

Índice

ela	7
aproximação	19
corpo	39
elevação	55
amor?	69

ela

aproxima-se a nossa monção preferida
o sabor do futuro nunca foi tão feroz

se ela é grega?
é
se é bonita?
é bonita e verdadeira

e eu não sou um puro
não desço a isso

o silêncio
dos sapatos
das meias
dos dedos
o silêncio
da língua
de fora
da boca

parecias-me nua
mas não
o nu era eu
nu nos olhos
e seco

desenho no ar as tuas mãos
com as minhas

somos dois numa ilha australiana
os pés
pelo menos
molhados

a água transparente sozinha

oiço ecos de haikus

a tua forma tão perfeita tão estrangeira
assusta como os dois braços desaparecidos da deusa da beleza
as asas de Samotrácia
o sorriso impreciso de Mona Lisa
mulheres assim olham-nos há séculos
e a nós resta olhá-las nos olhos
de braços inteiros abertos
e às vezes não sei
sorrir

o espaço entre nós
tempo
diálogo
respiração

tocar-te no nome
língua na língua
lábios nos lábios
a minha mudez na tua inteira nudez

a tua cara perfeita
incompleta muda com a engenharia do beijo

ciúmes do teu hálito
esse mau hábito meu